



ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA SURDOS E A EDUCAÇÃO BILÍNGUE: a formação e atuação de professores

Autoria: ELIAMAR GODOI - - -

Resumo: A ausência de profissionais bilíngues tem gerado um impacto negativo no processo de escolarização dos alunos surdos no Atendimento Educacional Especializado para surdos, doravante AEES. Esse desafio também perpetua em uma série de outras questões, inclusive no processo de ensino de línguas, acreditando que o aluno surdo deve aprender por meio da mesma metodologia que os alunos ouvintes. Nesse contexto, concebendo o AEES como espaço profícuo para favorecer diferentes atividades pedagógicas sobre a perspectiva bilíngue, este trabalho tem como objetivo geral abordar assuntos articulando aspectos do atendimento educacional especializado para surdos e a educação bilíngue, pautando pontos cruciais para o sucesso da ação de atendimento ao surdo como formação e atuação de professores de AEES. Especificamente, pretendemos investigar o processo de formação de professores para atuar no AEES na perspectiva bilíngue e suas práticas educativas. A metodologia adotada fundamentou-se no paradigma qualitativo de base interpretativista, cujo procedimento metodológico utilizou o estudo de caso e a entrevista. Constituíram participantes da pesquisa os professores que atuam no AEES de três escolas da Rede Pública de uma cidade do interior de Minas Gerais. Quanto ao quadro teórico-metodológico, o estudo foi circunscrito na revisão bibliográfica da temática de estudo e, a fim de buscar suporte à temática envolvida no presente estudo, trabalhos como os de Damazio e Alves (2010), Godoi (2019), dentre outros autores, e ainda alguns documentos oficiais, tais como, a Lei 10.436/02, o Decreto 5.626/05 e o Decreto 7.611/11, fundamentaram nossas discussões. Os escassos trabalhos abordando a formação de professores para atuar no AEES na perspectiva bilíngue e a tímida atenção dada aos processos de ensino de línguas no referido ambiente de ensino vêm justificar essa pesquisa.